



ANEXO AO PONTO III-C)
DOCUMENTO N.º 15

Assembleia Municipal de Setúbal

MOÇÃO

25 de Abril e 1º de Maio

No momento em que se celebra o 42º aniversário da Revolução de Abril que libertou o povo português da ditadura fascista e pôs termo à guerra colonial, importa assinalar as principais conquistas da Revolução, as profundas transformações operadas no país, com a democratização da sociedade e a destruição das estruturas fascistas, com a consagração na Constituição da República Portuguesa, que este Abril celebra os seus 40 anos, de um núcleo central de Direitos, Liberdades e Garantias que, apesar das revisões, continua a apontar para um País mais justo e solidário, onde soberania reside no povo.

Em Setúbal, as comemorações do 25 de Abril promovidas pelas autarquias locais e pelo movimento associativo continuam a envolver milhares de pessoas que prestam homenagem aos militares e à maioria do povo português que em 1974 decidiram acabar com o regime que ao serviço dos monopólios e do latifúndio impunha o terror, a opressão, a miséria e o medo.

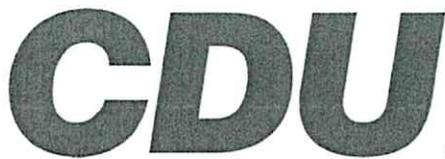
Num ano em que se comemoram, igualmente, os 40 anos das primeiras eleições para os órgãos do Poder Local Democrático, uma das mais importantes conquistas da Revolução, não se pode deixar de valorizar o empenho das autarquias e, em particular do Município, na celebração do 25 de Abril e o facto de neste âmbito se continuar a defender e valorizar a democracia local, através da participação dos representantes das várias forças políticas eleitas em representação das populações nos órgãos autárquicos, homenageando os heróis da resistência ao fascismo, valorizando o espaço público com arte, inaugurando e colocando equipamentos públicos ao serviço da comunidade.

Este é, ainda, o ano em que, no 1º de Maio, se assinalam os 130 anos dos trágicos acontecimentos de Chicago e da violenta repressão que se abateu sobre os trabalhadores que reivindicavam a diminuição do horário de trabalho.

Em cada 1º de Maio estão presentes as lutas de todos os trabalhadores de todo o mundo, estão presentes os milhões de trabalhadores que foram e são vítimas da exploração, da opressão, da violência, estão aqueles que foram e são mortos, torturados, presos e perseguidos por ousarem exigir melhores condições de vida e a dignificação do trabalho.

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



**Assembleia Municipal de Setúbal**

Em Portugal, 42 anos depois do primeiro 1º de Maio em liberdade, os trabalhadores estarão nas ruas a defender as conquistas da Revolução de Abril e os Direitos, Liberdades e Garantias consagrados na Constituição da República Portuguesa; a exigir a reposição de direitos roubados e a lutar pela conquista de novos direitos, pela valorização do trabalho e a dignificação dos trabalhadores, pelo fim da precariedade, pela redução do horário de trabalho.

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em 29 de Abril de 2016, delibera:

1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril e da Constituição da República Portuguesa;
2. Saudar todos os autarcas, trabalhadores, movimento associativo e toda a população, que se associou às comemorações dos 40 anos de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático, como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações, com particular destaque para o intenso programa de comemorações levado a cabo pelas autarquias locais e pelo movimento associativo do concelho de Setúbal que juntou largos milhares de pessoas em defesa de Abril.
3. Apelar à mobilização dos trabalhadores do concelho para as comemorações do 1º e Maio e para a necessária luta pela valorização do trabalho e dignificação dos trabalhadores;
4. Assinalar, neste contexto, os 40 anos da Constituição da República Portuguesa e das primeiras eleições para os órgãos do Poder Local Democrático, elementos centrais para a democratização e desenvolvimento do país.

Os eleitos da CDU,





ANEXO AO PONTO III-C)
DOCUMENTO N.º 16

Saudação

Comemoração do 1º de Maio, Dia do Trabalhador

Os trabalhadores portugueses celebraram o 1º de Maio pela primeira vez em 1890, mas nem sempre assim sucedeu ao longo da história. Retomado o processo democrático, depois da Revolução de 1974, o 1º de Maio consubstanciou-se em algo mais do que uma comemoração histórica internacional. No período posterior à Revolução dos Cravos, os trabalhadores conquistaram um espaço de proatividade e de reivindicação de direitos sociais de tal forma, que o caminho equilibrado nas decisões trouxe tempos de prosperidade e desenvolvimento.

Os trabalhadores são a face humana do processo produtivo e isso é facto mais do que suficiente para consolidar a dignidade laboral e lutar por uma discriminação positiva destes nas relações com as máquinas e com o capital.

O 1º de Maio simboliza o progresso civilizacional, o reconhecimento de que as mulheres e homens que trabalham não são meras engrenagens numa máquina ou instrumentos descartáveis. São, antes de tudo, seres humanos dotados de emoções e de aspirações.

Esta consciência coletiva é diariamente posta à prova no mundo laboral, fruto do confronto com as condições de trabalho e desumanidades a que trabalhadores em Portugal e em muitas partes do mundo ainda estão sujeitos.

Trabalhar com dignidade, responsabilidade, direitos e obrigações, é para muitos e ainda hoje, aqui na Europa, símbolo de desenvolvimento, uma realidade ilusória.

O 1º de Maio de 2016 obriga-nos a refletir sobre a desigualdade salarial que se acentuou entre homens e mulheres, a inibição ao sindicalismo decorrente da precarização dos vínculos contratuais, o retrocesso na contratação coletiva e a pobreza crescente entre trabalhadores a tempo inteiro.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SETÚBAL
BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

Tomando como referência esse dia, em que se assinalam tantas lutas travadas e tantas outras ainda por travar, a Assembleia Municipal de Setúbal, saúda todos os trabalhadores, mulheres e homens, que diariamente constroem com as suas mãos e esforço, a nossa sociedade, o nosso futuro.

Saúda todos aqueles que lutam pela dignidade e justiça laboral, pela igualdade salarial no seu trabalho.

Saúda o movimento sindical que, na sua pluralidade e ideário, é parte estrutural deste caminho.

Saúda, especialmente, todas as jovens gerações que procuram o seu lugar no mercado de trabalho e lutam para permanecer no nosso país e aqui construir o seu futuro.

Viva o 1º Maio!

Setúbal, 29 de abril de 2016

Os subscritores

A collection of seven handwritten signatures in black ink, arranged in two rows. The top row contains two signatures, and the bottom row contains five. The signatures are stylized and difficult to read, but some appear to include names like 'Ferreira', 'Paulo', and 'Santos'.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SETÚBAL
BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

Saudação

ANEXO AO PONTO III-c)
DOCUMENTO N.º 17

42º Aniversário do 25 de Abril e 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa

*“Foram dias, foram anos
A esperar um só dia
Alegrias, desenganos
Foi o tempo que doía
Com os seus riscos e os seus danos
Foi a noite, foi o dia
Na esperança de um só dia”*

E eis que o mais ansiado e sonhado dia, poeticamente descrito nestes versos de Manuel Alegre, chegou finalmente no raiar do dia 25 de Abril de 1974, ao som da intemporal “Grândola, Vila Morena”, eternizado como “A Revolução dos Cravos”, que, de forma pacífica e ordeira, instaurou o regime democrático, livre e plural, pondo fim às quase cinco décadas de ditadura fascista que ensombraram a história da nossa República.

Abril deu-nos a liberdade de escolher. Abril trouxe-nos o direito de representarmos e de nos fazermos representar. Com Abril nasceu-nos a democracia. Muito mais do que uma data histórica, o 25 de Abril é, hoje e sempre, a celebração dos valores da liberdade e da democracia como móveis da nossa emancipação política, económica, social e cultural enquanto povo e enquanto nação. Com Abril, afirmamo-nos e fazemo-nos senhores do nosso próprio destino.

Abril são as inalienáveis conquistas como o Serviço Nacional de Saúde, o Ensino Público e universal, o Estado Social público, o Poder Local democrático, o sufrágio livre e universal, o salário mínimo nacional, a plena cidadania das mulheres, entre tantas outras inabaláveis conquistas.

Abril é a celebração da Constituição da República Portuguesa, que este ano comemora 40 anos da sua existência. Cumprir e fazer cumprir a Constituição da República Portuguesa significa respeitar os desígnios e as conquistas de Abril.

Abril é olharmos para o futuro e preocupamo-nos com os perigos que assombram a democracia e a liberdade, que para muitos povos e nações são, ainda, como um sonho distante e constantemente adiado, e que mesmo para aqueles como nós, que respiram liberdade e democracia, jamais as podem considerar como um dado adquirido, nem deixar de afirmar e de lutar sempre pela sua suprema prevalência.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SETÚBAL
BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

Abril é a capacidade de recrearmos a liberdade à luz do nosso tempo e da sua substância, em nome de uma sociedade universal liberta, não só do estigma do medo, da ignorância, da pobreza e da dinâmica do imediato e do provisório, mas também do preconceito, do ódio, da intolerância, da falta de solidariedade, e que não se deixe, jamais, manietar pelo oportunismo populista dos nacionalismos isolacionistas, mas, pelo contrário, que seja centrado e tenha na dignidade e na condição da pessoa humana o alfa e o ómega da sua razão de ser. Que saibamos construir pontes em vez de edificarmos muros.

Abril é também um desafio que se afigura árduo, sobretudo pela natureza trágica e dramática dos fenómenos e acontecimentos que, cada vez mais, assolam o nosso quotidiano e pela escala e dimensão globais do seu impacto, que põem à prova a resiliência das nossas instituições democráticas e limitam a capacidade de resposta e a eficácia das políticas nacionais. Porém a dificuldade do desafio em nada nos deve atemorizar, mas antes agigantar-nos na resistência e na luta, com a mesma coragem, convicção e determinação com que os protagonistas de Abril forjaram um novo horizonte coletivo de esperança, livre e democrático.

Solenizar, evocar e eternizar o 25 de Abril é portanto, honrar hoje, amanhã e sempre, em Portugal, na Lusofonia, na Europa e no Mundo, a nossa história, a nossa memória e a nossa identidade coletiva. Porque afinal, como Ermelinda Duarte eternizou na sua canção:

*“Somos um povo que cerra fileiras,
Parte à conquista do pão e da paz.
Somos livres, somos livres,
Não voltaremos atrás.”*

Viva a Constituição da República Portuguesa!

Viva o 25 de Abril!

Setúbal, 29 de Abril de 2016

Os subscritores

SAUDAÇÃO

40º. ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

No passado dia 2 de Abril completaram-se 40 anos da data em que os deputados constituintes, na sequência das primeiras eleições livres realizadas após o 25 de Abril de 1974, aprovaram a Constituição da República Portuguesa.

Decorridos 40 anos da aprovação da Constituição – o texto maior da Democracia Portuguesa, aquele que foi fundador e agregador das grandes mobilizações populares pós 25 de Abril de 1974 – queremos reafirmar a sua actualidade, pertinência e vitalidade.

Recentemente, através de um acordo parlamentar nunca antes experimentado na nossa História recente, iniciou-se um percurso visando o cumprimento dos princípios constitucionais através da restituição de salários, do descongelamento das pensões e do fim do caminho de empobrecimento progressivo a que o povo português esteve sujeito nos últimos quatro anos.

Mas hoje, mais do que nunca, face ao garrote do Tratado Orçamental e da ingerência externa na nossa vida, há que reafirmar a centralidade da defesa da Constituição como garante da independência e soberania nacionais.

O 25 de Abril, recentemente comemorado de forma festiva e poderosa nas ruas das nossas cidades, é o sinal de que os ideais de Abril que a Constituição consagra estão bem vivos nos nossos corações.

O 1º de Maio que se aproxima certamente espelhará a vontade do povo em aprofundar um caminho que se iniciou e que terá de repor direitos, dignidade e democracia que é, em síntese, o programa político da Constituição da República Portuguesa.

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária no dia 29 de Abril de 2016, saúda o 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa e exorta à luta pela sua aplicação em defesa dos direitos, liberdades e garantias.

Viva a Constituição da República Portuguesa!

Setúbal, 29 de Abril de 2016

Os membros do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Setúbal

